



A violência contra mulheres no jornal “A Classe Operária” (1967-1983)

MIRIAN ALVES DO NASCIMENTO :: 27/08/2012

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo analisar as denúncias de violências praticadas contra mulheres aprisionadas pelos órgãos de repressão do estado, publicadas no Jornal “A Classe Operária”, vinculado ao Partido Comunista do Brasil, durante a ditadura militar no Brasil (1964 a 1985). A partir dos estudos de gênero e da História Oral analisamos documentos produzidos, durante e posteriormente aos “anos de chumbo”, como o jornal alternativo “A Classe Operária”, algumas entrevistas, site, relatos e livros de memórias, no intuito de observar se os /as sujeitos que escreveram/produziram as notícias se utilizaram das construções de gênero presentes na sociedade daquele período para sensibilizar os/as leitores/as frente às sevícias cometidas pelo governo militar contra seus opositores . Observamos, então, que algumas denúncias que falam acerca da violência contra as mulheres nos períodos de ditadura, praticadas pelo estado, denunciam a violência sexual explicitamente enquanto em relação aos homens pode apenas ser inferida. De modo generalizante, as construções de gênero aparecem num viés geracional, apontando a fragilidade de crianças e pessoas idosas frente à tortura. **Leer texto completo [PDF]**
www.cedema.org

https://www.lahaine.org/mm_ss_mundo.php/ja_esta_disponible_el_info_usurpa_de_la9